



Cartilha Informativa Lei Maria da Penha



2023

**Anna Karoline dos Santos Sousa
Antonia Mikaely Silva Martins
Bianca Maria Alves Martins
Cleuane Lara Tereza da Silva Nascimento
Elaine da Silva Andrade
Franciele Pereira de Sousa Leite
Giovana de Sousa Lopes
Jaizeina Loula Garcia
Karla Maria Silva Gomes
Cauana Fabrício Lima Ribeiro
Davila Izadora Marques Nascimento
Gabrielly Araujo da Paz
Isabela Freitas Medeiros
Jamily da Silva Siqueira
Kamylle Beatriz Sampaio da Silva
Kauane da Silva Pascoal
Quézia Fialho Luz
Ricardo Ytallo da Silva Nascimento
Roseline Silva Vasconcelos**

**Coordenadoras
Isnayara da Rocha de Alencar
Marina Rufino Mariano
Paulierica de Sousa Carvalho de Alencar**

Ficha Catalográfica

A368d

Cartilha Informativa Lei Maria da Penha [*recurso eletrônico*]. / coord.: Isnayara da Rocha de Alencar; Marina Rufino Mariano, Paulierica de Sousa Carvalho de Alencar – Barra do Corda, MA: Unicentro, 2023.

13 p.; 22 cm

Vários autores.

1. Violência de gênero. 2. Lei Maria da Penha. 3. Mulher. 4. Direitos. 5. Cartilha. I. Alencar, Isnayara da Rocha de; Mariano, Marina Rufino; Alencar, Paulierica de Sousa Carvalho de.

CDU 323.285: 396(075.2)-055.2

Sumário

O que é a Lei Maria da Penha

Quem foi Maria da Penha

Ciclo de violência

Situação de violência

A aplicabilidade da Lei Maria da Penha a transexuais

Delegacia da Mulher Centrais de ajuda

ORIENTADORAS:

Isnayara da Rocha de Alencar

Marina Rufino Mariano

Paulierica de Sousa Carvalho de Alencar

**Olá, sou a enfermeira
Maria e estarei
acompanhando você ao
longo deste guia para
facilitar a compreensão
da lei Maria da Penha**



O que é a Lei Maria da Penha?



A lei 11.340 mais conhecida popularmente como a Lei Maria da Penha, tem como importância a proteção e defesa das mulheres em situação de violência em diferentes esferas. não apenas em violência doméstica ou física mas em violência psicológica, patrimonial, sexual e também moral.

Em certos casos a Lei Maria da Penha deve e pode interferir na vida da mulher em situação de vulnerabilidade afim de resguarda- lá para longe de seu agressor.

Quem foi Maria da penha?

Maria da Penha Maia Fernandes, nascida em 01-02-1945, no Ceará, é uma farmacêutica e bioquímica que se tornou uma destacada ativista dos direitos das mulheres no Brasil. Ela é um símbolo de força na luta contra a violência doméstica.

Em 1983, Maria da Penha sofreu uma tentativa de feminicídio por parte de Marco Antônio. Ela foi baleada nas costas enquanto dormia, ficando paraplégia devido a lesões irreversíveis na coluna. Marco a manteve em cárcere privado por 15 dias e tentou eletrocutá-la durante o banho.

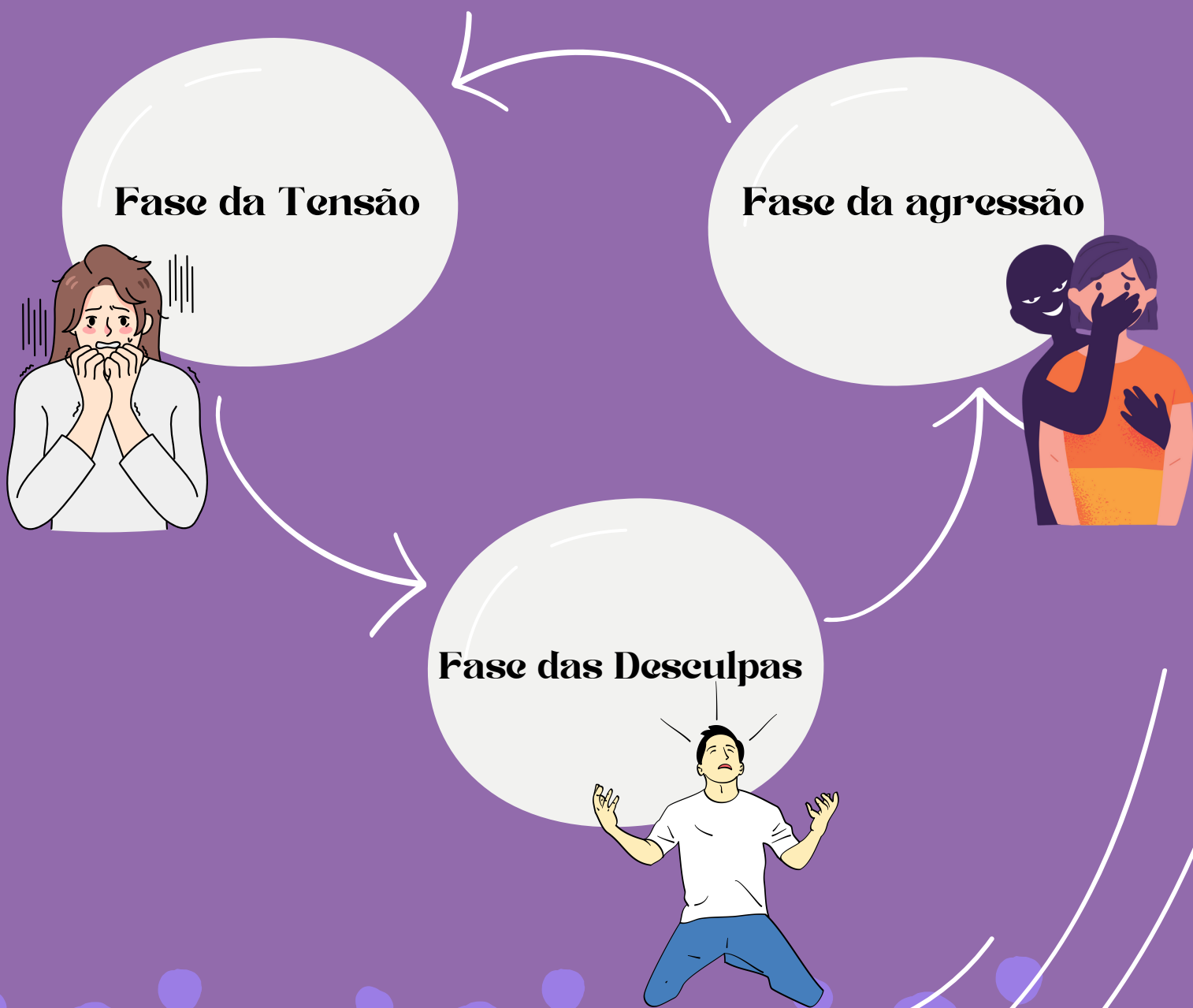


Hoje, aos 78 anos, Maria da Penha é uma figura importante na luta contra a violência doméstica. Sua lei foi sancionada em 07-08-2006, e ela fundou uma ONG que leva seu nome, escreveu o livro "Sobrevivi... posso contar" e recebeu prêmios e reconhecimento, incluindo uma indicação ao Prêmio Nobel da Paz em 2017. Ela usa palestras e entrevistas para divulgar e esclarecer sua lei e alertar sobre os ciclos de agressão.

Ciclo de Violência

A violência apresenta alguns tipos de padrões de comportamento e com a identificação desses padrões foi elaborado o Ciclo da Violência.

Ele se divide em três etapas :



Situações de Violência

I- Violência Física.
Pode ser entendida como algo que possa ser um ato de ofender a sua reputação ou violência corporal.

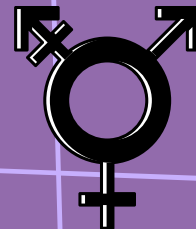
II- Violência Psicológica.
Tudo aquilo que interfere na sua saúde mental.
Ex: Diminuir, ameaçar, manipular o psicológico e entre outros.

III- Violência Moral.
Algo que prove que é calúnia ou difamar.
Calúnia é comprovada quando interfere algo criminoso à sua vítima.
Difamar é quando pratica um ato ofensivo com a reputação da pessoa que está sendo vítima, algo que prejudica o seu caráter.



Você sabia???

A lei Maria da Penha é defensora das mulheres. No primeiro semestre de 2022. O STJ (superior tribunal de justiça), estabeleceu que a lei também seria aplicada às mulheres transgêneros em casos de violência doméstica ou familiar



Delegacia da Mulher



As delegacias especializadas de atendimento à mulher (DEAMs) são unidades da polícia civil responsáveis pelo atendimento às mulheres em situações de violência, que tem como objetivos promover a proteção, prevenção e investigações de atos criminais.

Com a Lei Maria da Penha, a delegacia da mulher obteve novas ações para impedir a violência contra as mulheres, como medidas protetivas de urgência.

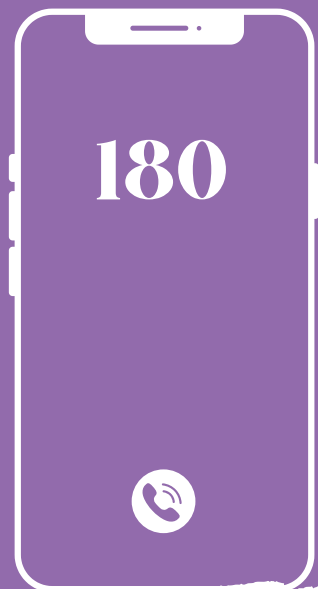
Além de registrar o boletim de ocorrência, a vítima tem direito a um advogado da Defensoria Pública, a fim de garantir a sua segurança e que os seus direitos sejam respeitados.

Central de ajuda



Vale ressaltar que esses serviços são prestados por agências de saúde, segurança pública, justiça e assistência social.

Mulheres que sofreram situações de violência doméstica podem contar com a ajuda de centrais específicas.



Delegacias especializadas, Casas da Mulher Brasileira (CMBs), e canais de denúncias como o Ligue 180, disposto pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).



Referências

Delegacia da Mulher em Barra do Corda. Plataforma mulher segura. 2022.

Disponível em: <<https://mulhersegura.org/preciso-de-ajuda/delegacia-da-mulher-em-barra-do-corda>>

Acesso em: 02/11/2023.

FUKS, Rebeca. Biografia de Maria da Penha. 2019.

Disponível em: <https://www.ebiografia.com/maria_da_penha/?utm_source=twitter&utm_medium=referral>

Acesso em: 03/11/2023.

Importância da Lei Maria da Penha e LGPD no combate da violência contra as mulheres. Portal LGPD. 2023.

Disponível em: <<https://www.lgpdbrasil.com.br/importancia-da-lei-maria-da-penha-e-da-lgpd-no-combate-da-violencia-contra-as-mulheres/#:~:text=Com%20a%20Lei%20Maria%20da,9.099%2F1995>>

Acesso em: 02/11/2023.

LAZZARI, Kellen; ARAÚJO, Margarete. **O ciclo da violência e a memória de dor das mulheres usuárias do CRM/Canoas - RS.** 2018.

Disponível em: <[o+ciclo+da+violência+e+a+memória+de+dor+das+mulheres+usuárias+do+CRM_Canoas-RS.pdf.>](#)

Acesso em: 03/11/2023.

NOGUEIRA, Amanda; SILVA, Luara; GONÇALVES, Érica. **A IMPORTÂNCIA DA LEI MARIA DA PENHA.** 2020.

Disponível em:

<https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2020/287_a_importancia_da_lei_maria_da_penha.pdf>

Acesso em: 02/11/2023.

Quem é Maria da Penha. Instituto Maria da Penha. 2018.

Disponível em: <<https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>>

Acesso em: 03/11/2023.

Saiba onde mulheres em situação de violência podem encontrar ajuda. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. 2022.

Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/saiba-onde-mulheres-em-situacao-de-violencia-podem-encontrar-ajuda>>

Acesso em: 02/11/2023.

Sexta Turma estendeu proteção da Lei Maria da Penha para mulheres trans. Superior Tribunal de Justiça. 2023.

Disponível em: <<https://www.stj.jus.br/sites/portaip/Paginas/Comunicacao/Noticias/2023/29012023-Sexta-Turma-estendeu-protecao-da-Lei-Maria-da-Penha-para-mulheres-trans.aspx>>

Acesso em: 03/2023.

Tipos de Violência na Lei Maria da Penha. TJDF. 2022.

Disponível em: <<https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/nucleo-judiciario-da-mulher/o-nucleo-judiciario-da-mulher/tipos-de-violencia-na-lei-maria-da-penha>>.

Acesso em 02/11/2023.

Dedicamos esta cartilha à
todas as mulheres que
lutam pelos seus direitos e
sua liberdade de expressão.

“Nada nos foi dado. Tudo foi
duramente conquistado”, diz
Aline Pellegrino.

